

Presidência da República Secretaria de Imprensa e Divulgação

Discurso do Presidente da República

Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na solenidade de entrega da Ordem do Mérito Militar

Palácio do Planalto, 10 de setembro de 2003

Primeiro, quero dizer a todos os membros do Superior Tribunal Militar que recebo essa comenda com o mesmo orgulho com que recebi todas as outras, até o dia de hoje.

Eu, que fui julgado pela Justiça militar, em 1980, e absolvido pelo Superior Tribunal Militar, aqui em Brasília, lembro-me do voto do então ministro general Dilermando Monteiro, que foi uma pessoa com quem eu tive uma relação, eu diria, até inusitada, e quero pedir licença a vocês para contar: no dia 12 de maio de 1978, eclodiram as greves dos metalúrgicos do ABC, na Scania, e o então presidente da Fiesp, o Luiz Eulálio Bueno Vidigal, procurou o comandante do 2º Exército, para pedir que houvesse a interferência do Exército para acabar com a greve. Eu cheguei ao Sindicato, peguei o jornal e vi a manchete de que a Fiesp tinha procurado o Exército para interferir na greve.

Em qualquer outro momento da história brasileira, o dirigente sindical teria saído e procurado um esconderijo. Eu, na mesma hora, peguei o telefone e liguei para o comandante do 2º Exército – que era o general Dilermando – e disse: General, eu quero ter uma audiência com o senhor, porque estou vendo no jornal que a Fiesp esteve aí, contando a versão dela sobre a greve, e preciso contar a minha. Tive uma audiência de três horas e ele me garantiu que, enquanto ele fosse comandante do Exército, não haveria interferência do Exército nas greves do ABC. E a verdade é que não houve, só depois que ele se afastou.

Depois, fui condenado a três anos e meio, na Justiça militar de São Paulo, e absolvido aqui, em Brasília, com o voto do general Dilermando. De forma que a Justiça militar também tem um pouco de relação com a minha



Presidência da República Secretaria de Imprensa e Divulgação

Discurso do Presidente da República

trajetória política.

Eu quero dizer a vocês que fico orgulhoso de receber mais esta comenda. Acho que é motivo de gratificação. E espero que a Justiça militar, sobretudo o Superior Tribunal Militar, continue prestando honrados serviços à nação brasileira.

Muito obrigado pela comenda.

/Irj